



Influência da aplicação de diferentes doses de N sobre o capim paiguás

Fellipe Menezes Neves^{(IC)*}, Kesley Aparecido dos Santos Nunes^(IC), Pedro Henrique Gomes^(IC), Byanka Bueno Soares^(IC), Hyago Thalles Barbosa de Andrade^(IC), Isabel Rodrigues de Rezende^(IC), Lucas Rodrigues Damasceno^(IC), Paulo Rogério Silva Santos^(IC), Alessandro José Marques santos^(PQ).

Universidade Estadual de Goiás, Campus São Luís de Montes Belos/GO.
menezes.fellipe@gmail.com, *Bolsista PIBIC/UEG.

Resumo: Objetivou-se neste trabalho avaliar a influência da adubação nitrogenada nas características produtivas do capim Paiaguás. O experimento foi conduzido a campo na Fazenda Escola da UEG, Campus São Luís de Montes Belos/GO. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram compostos por cinco doses de N (0, 75, 150, 300 e 600 kg ha⁻¹). Foi avaliada a altura de plantas e número de perfilhos. O N tem influência nas características produtivas do capim-paiaguás. Doses entre 350 e 387 kg ha⁻¹ de N proporcionaram os melhores resultados das características avaliadas.

Palavras-chave *Uroclhoa brizantha*. nutrição de plantas. forrageiras.

Introdução

Os elevados custos para manter os níveis ideais de fertilidade solo, podem justificar em parte a manutenção de modelos extrativistas adotados nas pastagens.

A deficiência de nitrogênio (N) tem sido apontada como a principal causa para a redução da produtividade e degradação das pastagens. Isto ocorre em pastagens que não receberam adubação nitrogenada ou que receberam o N em baixos níveis (OLIVEIRA et al., 2005).

Objetivou-se neste trabalho avaliar a influência da adubação nitrogenada nas características produtivas do capim Paiaguás.

Material e Métodos

Foi utilizada a forrageira *Uroclhoa brizantha* cv. Paiaguás.

O solo da área experimental é classificado como Latossolo Vermelho, apresentando a seguinte caracterização inicial: pH (CaCl₂) de 5,8; 48 g dm⁻³ de M.O.; 5 mg dm⁻³ de P (resina); 22; 1,1; 45 e 7 mmol_c dm⁻³ de H⁺ + Al³⁺, K, Ca e Mg, respectivamente; saturação por bases (V) de 71%. O delineamento utilizado foi o de

blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram compostos por cinco doses de N (0, 75, 150, 300 e 600 kg ha⁻¹).

A adubação nitrogenada foi parcelada em três épocas, logo após o rebaixamento da forrageira. A cada adubação nitrogenada, foi adicionada também ao solo a quantidade de 40 kg ha⁻¹ de K₂O.

Antes de cada corte da planta foi determinado o número de perfilhos, pela contagem e a altura de plantas, com o auxílio de uma régua graduada, em 15 pontos na parcela.

Os resultados foram analisados pela análise de variância utilizando o programa Sisvar 4.2. Para as doses de N foi realizada a regressão.

Resultados e Discussão

Para a altura de plantas, verifica-se na Figura 1 que houve influência das doses de N nos três crescimentos avaliados, com ajustes quadráticos. De acordo com as equações ajustadas, as doses estimadas de 102, 232 e 350 kg ha⁻¹ proporcionaram os melhores resultados. Doses maiores causaram redução do crescimento da planta, possivelmente pelo excesso de N aplicado.

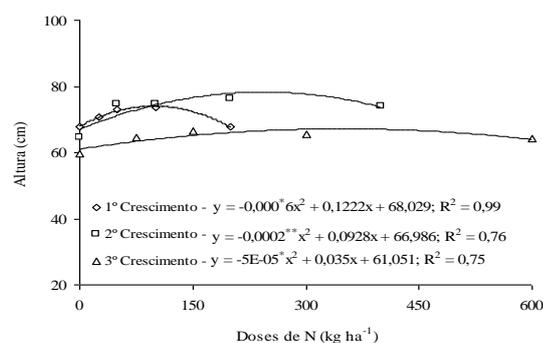


Figura 1. Altura de plantas do capim-paiaguás, em função de doses N.

Houve influência das doses de N para o número de perfilhos para as três épocas avaliadas, onde as doses de 130, 238 e 374 kg ha⁻¹ de N proporcionaram os maiores números de perfilhos respectivamente (Figura 2).

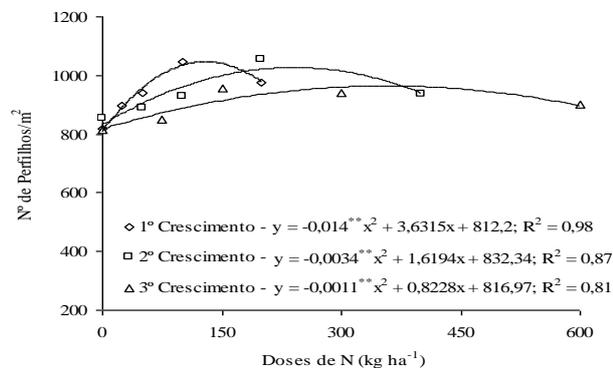


Figura 2. Número de perfilhos do capim-paiaguás, em função de doses N.

Alexandrino et al. (2005) testando doses crescentes de N (0, 45, 90, 180 e 360 mg dm³) e frequências de corte no capim-marandu, independente da frequência, obtiveram resposta positiva para adubação nitrogenada com ênfase para a maior dose na densidade de perfilhos. De acordo com os autores o N contribui para o desenvolvimento tecidual da planta, portanto a falta desse nutriente no solo dificulta seu perfilhamento.

Considerações Finais

O N tem influência nas características produtivas do capim-paiaguás.

Doses entre 350 e 387 kg ha⁻¹ de N proporcionaram os melhores resultados das características avaliadas.

O excesso de N é prejudicial para o desenvolvimento das plantas.

Agradecimentos

Agradecimento a UEG pela bolsa de iniciação científica (PBIC/UEG) concedida ao primeiro autor.

Referências

- ALEXANDRINO, E.; NASCIMENTO JÚNIOR, D.; REGAZZI, A. J.; MOSQUIM, P. R.; ROCHA, F. C.; SOUZA, D. P. Características morfogênicas e estruturais de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu submetida a diferentes doses de nitrogênio e frequências de cortes. **Acta Scientiarum Agronomy**. v. 27, n. 01, p. 17 – 24, 2005.
- OLIVEIRA, P.P.A.; TRIVELIN, P.C.O.; OLIVEIRA, W.S.; CORSI, M. Fertilização com N e S na Recuperação de Pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu em Neossolo Quartzarênico. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, n.4, p.1121-1129, 2005.